Ensaios clínicos e indivíduos hospitalizados com AVC agudo e os seus desafios

Autores: Thaís Gontijo Ribeiro, Raquel Costa de Alencar, Yasmim Amorim Costa, Clarissa Cardoso dos Santos Couto Paz, Thais Gontijo, Raque Costa de Alencar, Clarissa Cardoso dos Santos-Couto-Paz

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral, Fisioterapia, Participação do paciente, ensaio clínico, seleção de pacientes

Introducao: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de limitação funcional no Brasil e na fase aguda, durante a internação hospitalar, é comum a perda amostral na realização de ensaios clínicos.

Objetivos: Descrever as variáveis clínicas de indivíduos internados em decorrência ao AVC sobre o efeito do treinamento orientado a tarefas no uso do membro superior; descrever a taxa de elegibilidade desses indivíduos para este treinamento; descrever as complicações clínicas que dificultariam o recrutamento e os principais motivos que descontinuariam o treinamento.

Método: Foi realizado um estudo observacional longitudinal retrospectivo por meio de análise de prontuários do sistema eletrônico do hospital, e utilizando a amostra de um ensaio clínico realizado em um hospital público, referência na admissão de indivíduos com AVC agudo, do Distrito Federal. As coletas foram realizadas entre novembro de 2017 e janeiro de 2018. Foram incluídos indivíduos com diagnóstico único de AVC, de ambos os sexos, idade igual ou superior a 18 anos. Para o ensaio clínico além destes, foram incluídos os indivíduos com AVC entre 24 e 72 horas; lesão na artéria cerebral média; indivíduos colaborativos à solicitação de comandos simples, pontuação da ICU Mobility Scale (IMS) entre 1 e 3. Foram excluídos os indivíduos que tinham doença isquêmica avançada, hipertensão intracraniana ou risco de evolução, intervenção cirúrgica neurológica, uso de antidepressivos ou antipsicóticos e AVC associado à hemorragia subaracnóide traumática (HSAT) e à hemorragia subdural aguda (HSDA).

Resultados: Para ensaio clínico, após os critérios de inclusão, apenas 29 indivíduos do total de 347 admitidos com AVC, foram selecionados para o estudo. Destes, por motivo de óbito (N=3), transferência para outros hospitais (N=2) e complicações hospitalares (N=6), permaneceram no estudo 19 indivíduos. Após o início da intervenção, houve a perda de mais 3 indivíduos, totalizando 16 indivíduos. A taxa de elegibilidade foi de 8,35%. Considerando os 19 indivíduos, a prevalência foi de doenças vasculares como fatores de risco (57,8%), seguido de tabagismo (36,8%). As principais complicações foram pulmonares (15,78%), seguida de complicações sistêmicas (5,2%), cardiológicas (5,2%), e vasculares (5,2%).

Conclusão: Os ensaios clínicos com indivíduos com AVC em ambiente hospitalar são mais complexos de serem realizados pela gravidade e instabilidade do quadro neurológico e clínico. Esses fatores, além da heterogeneidade da amostra dificulta o recrutamento e a manutenção desses indivíduos no estudo, que são clinicamente mais comprometidos."